

# PEG UFSM 2017/II

**Programa Especial de  
Graduação de Formação  
de PROFESSORES para a  
Educação Profissional**

**Prova de Redação**

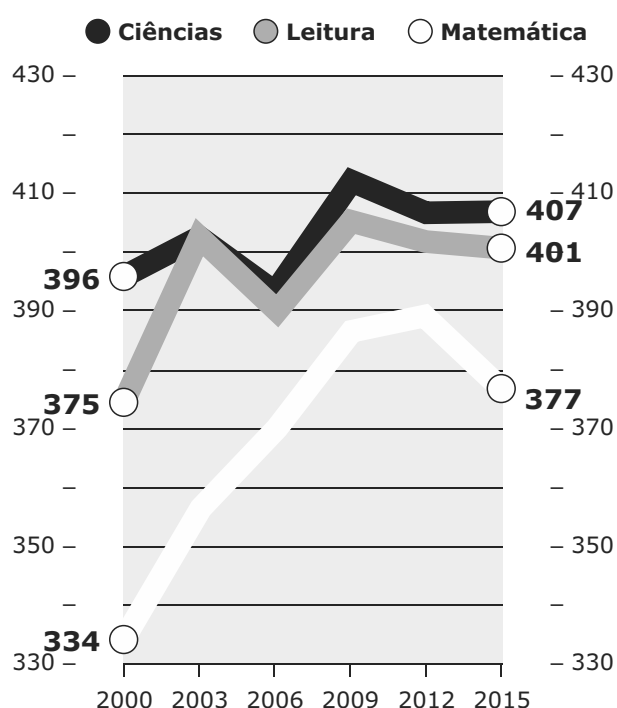
Nº Inscrição:

**COPERVES**

## Desempenho escolar de estudantes brasileiros

O trienal Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), elaborado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), apontou os estudantes brasileiros nas últimas posições do ranking.

O exame testou 540 mil estudantes de 15 anos de idade de 72 países, em 2015. Entre as 72 nações, o relatório mostrou o Brasil na 63ª posição em ciências, 59ª em leitura e 66ª em matemática. Confira a trajetória do Brasil no PISA:



Fonte: Disponível em: <<http://epoca.globo.com/educacao/noticia/2016/12/pisa-o-desempenho-do-brasil-em-ciencias-esta-estagnado.html>>. Acesso em: 08 jun. 2017. (Adaptado)

A avaliação do exame na voz de especialistas no campo da educação básica...

Para a diretora global de Educação do Banco Mundial, Claudia Costin, professora na prestigiada Universidade de Harvard e ex-secretária municipal de Educação do Rio de Janeiro, todos os caminhos de avanço passam pela valorização do professor. "Deveríamos nos inspirar no que a Finlândia fez há 35 anos, quando estava patinando na educação apesar dos esforços: tornar o curso de professores profissionalizante. Hoje, no Brasil, a

nossa faculdade (de Pedagogia) é excessivamente centrada nos fundamentos, como Sociologia e História da Educação, e muito pouco em como você ensina.

Fonte: Disponível em: <<http://www.bbc.com/portuguese/internacional-38205956>>. Acesso em: 08 jun. 2017. (Adaptado)

Para a coordenadora de Projetos da Campanha Nacional pelo Direito à Educação (que reúne organizações da sociedade civil em prol da promoção da qualidade do ensino), Maria Rehder, menos da metade dos professores adapta o conteúdo à classe. "É crucial ouvir os estudantes das escolas brasileiras. O Pisa deixou claro que o aluno quer mudanças, quer receber conhecimento não de forma verticalizada e quer (e precisa de) informação contextualizada. Caso contrário, ele não vai conseguir aplicar os conceitos e teorias, nem em avaliações nem na vida prática."

Fonte: Disponível em: <<http://www.bbc.com/portuguese/internacional-38205956>>. Acesso em: 08 jun. 2017. (Adaptado)

Para o especialista em avaliação, Ocimar Munhoz Alavarse, professor da Faculdade de Educação da USP, os resultados são condizentes com a realidade educacional brasileira. "O Pisa não avalia tudo que a escola faz, mas mede aspectos importantes. A verdade é que o exame sempre mostrou resultados baixos e preocupantes. Mas se analisarmos a curva de tendência, a projeção é de que o Brasil ultrapasse, inclusive, a média da OCDE. O problema é que isso vai levar muito tempo. Para passar a média de leitura, por exemplo, o País levará 58 anos. O problema evidenciado pelo Pisa não é a posição que o Brasil ocupa na lista, mas como fazer com que as crianças aprendam. Para isso é preciso investimentos e políticas públicas de aprendizagem."

Fonte: Disponível em: <<http://www.cartaeducacao.com.br/reportagens/brasil-mantem-ultimas-colocacoes-no-pisa/>>. Acesso em: 08 jun. 2017. (Adaptado)

O que países no topo do ranking têm feito para apoiar os alunos com baixo desempenho?



### **Diagnóstico precoce dos alunos com baixo desempenho e suporte adicional**

Cingapura fornece suporte de aprendizagem para os alunos que não têm as habilidades básicas em matemática por meio do Programa *Learning Support for Maths* (LSM). Os alunos com necessidade de apoio são identificados por meio de teste realizado no início da vida escolar, esses alunos recebem apoio de professor especializado. Cada escola recebe professores adicionais do Programa LSM de acordo com a necessidade. Cingapura está considerando ampliar o Programa para todos os estudantes com idade até 15-16 anos.



### **Altas expectativas para todos os alunos**

O Japão mantém altas expectativas para todos os alunos, inclusive para aqueles com dificuldades. A crença de que todos os alunos podem alcançar altos níveis de desempenho reflete-se nas decisões políticas que o País tomou e nos resultados alcançados: não há praticamente repetência e pouquíssima estratificação entre as escolas ou dentro delas. É esperado que o professor identifique os alunos que estão ficando para trás do resto da classe e lhes dê apoio adicional.



### **Trabalho com comunidades para ajudar os alunos que necessitam de apoio**

O Japão subsidia um projeto que mobiliza ações voluntárias de apoio. Essas ações são empreendidas principalmente por alunos universitários que estudam e acompanham as tarefas de casa de alunos com baixo desempenho. A escola Sede do Projeto convida também a população local a apoiar esses alunos dando aulas de reforço após o horário escolar.



### **União de redes e escolas desfavorecidas**

Em Shangai – China, onde as disparidades socioeconômicas entre as escolas são grandes, foi desenvolvido um programa de gestão educacional no qual as escolas urbanas prestam apoio às escolas rurais no desenvolvimento dos seus projetos e estratégias, redesenhando os seus sistemas de gestão e introduzindo professores efetivos e recursos educacionais para melhorar a qualidade da educação. Além disso, os professores participam de uma Rede de Pesquisa para Educação em Escolas Rurais com o objetivo de trocar informações e realizar pesquisas sobre questões relevantes.



### **Suporte para alunos imigrantes**

Hong Kong – China – oferece vários programas adicionais para ajudar alunos imigrantes na integração à educação, dentre eles o *Fulltime Initiation Program* e o *Induction Program*, que oferece apoio aos alunos na adaptação e na superação de dificuldades de aprendizagem. Também são oferecidas lições complementares e atividades extracurriculares para alunos imigrantes.

Fonte: Disponível em: <[http://tracegp.sesi.org.br/bitstream/uniepro/192/1/Boletim\\_PISA%202012\\_Low%20performance\\_25\\_02\\_2016.pdf](http://tracegp.sesi.org.br/bitstream/uniepro/192/1/Boletim_PISA%202012_Low%20performance_25_02_2016.pdf)>. Acesso em: 08 jun. 2017. (Adaptado)

E você, futuro educador, como avalia os resultados obtidos pelo Brasil no PISA? O que é necessário para melhorar o desempenho escolar dos estudantes brasileiros?

Para manifestar sua posição, escreva um ARTIGO DE OPINIÃO de, no mínimo, 20 e, no máximo, 30 linhas, incluindo o título. Use a norma-padrão da língua portuguesa e considere os requisitos para publicação em jornal.

# RASCUNHO

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30

RASCUNHO